

BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

CTBE | CNPEM

APOIO: UNICAMP & INPE

JUNHO DE 2018 | EDIÇÃO #28

PANORAMA DA SAFRA

DO MÊS DE MAIO DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

No mês de maio, as chuvas foram abaixo da média histórica para grande parte dos estados de São Paulo e Goiás. Sendo assim, o vigor vegetativo da cana-de-açúcar ficou bem abaixo da média histórica, o que indicou estado de alerta no desenvolvimento dos canaviais em quase todo o estado de São Paulo. O acumulado de déficit de precipitação da safra, até o momento, fez com que o potencial

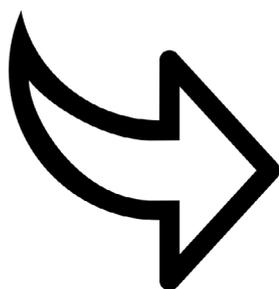
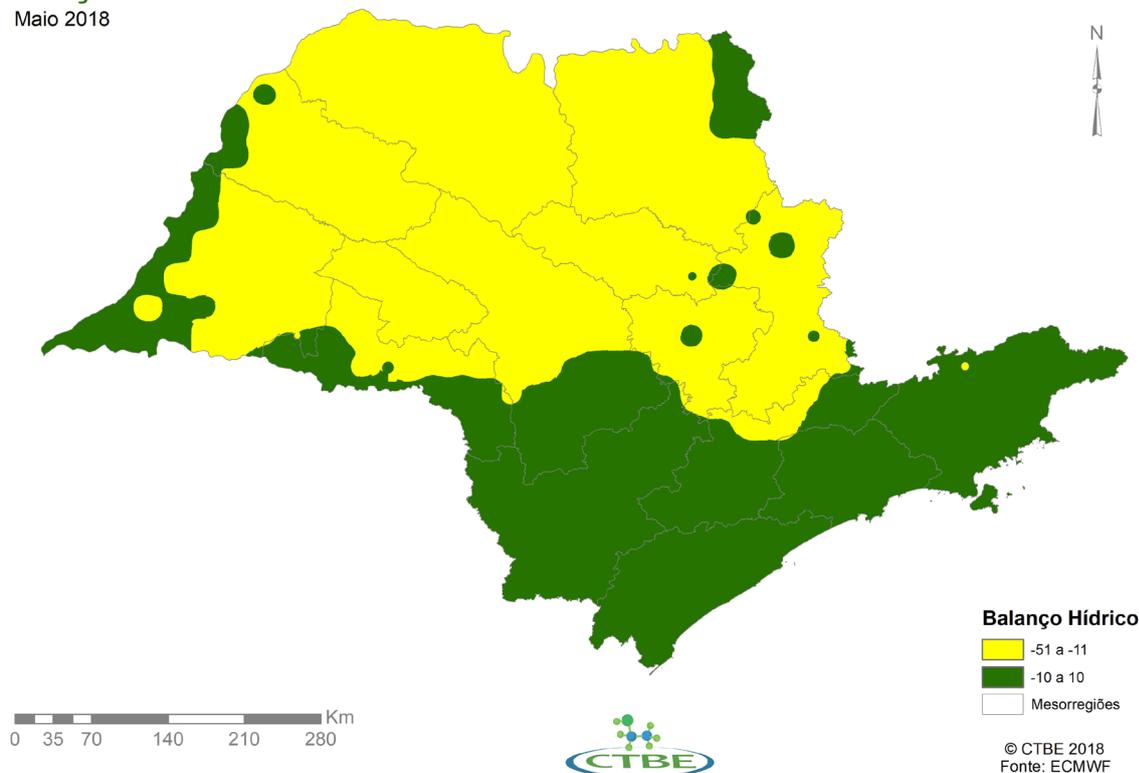
produtivo médio não tenha sido alcançado em quase todas as regiões analisadas. Já para o estado de Goiás, o déficit de precipitação está um pouco menor e, assim, o desenvolvimento dos canaviais ainda não sofreu o mesmo impacto que o estado de São Paulo. Porém, com o acúmulo de chuvas menores que o esperado, se nada se alterar pode-se ter uma situação crítica em breve.

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

DO MÊS DE MAIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Hídrico

Maio 2018

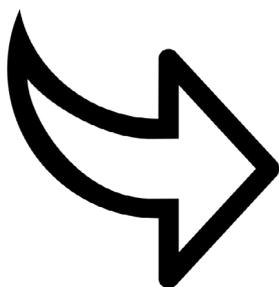
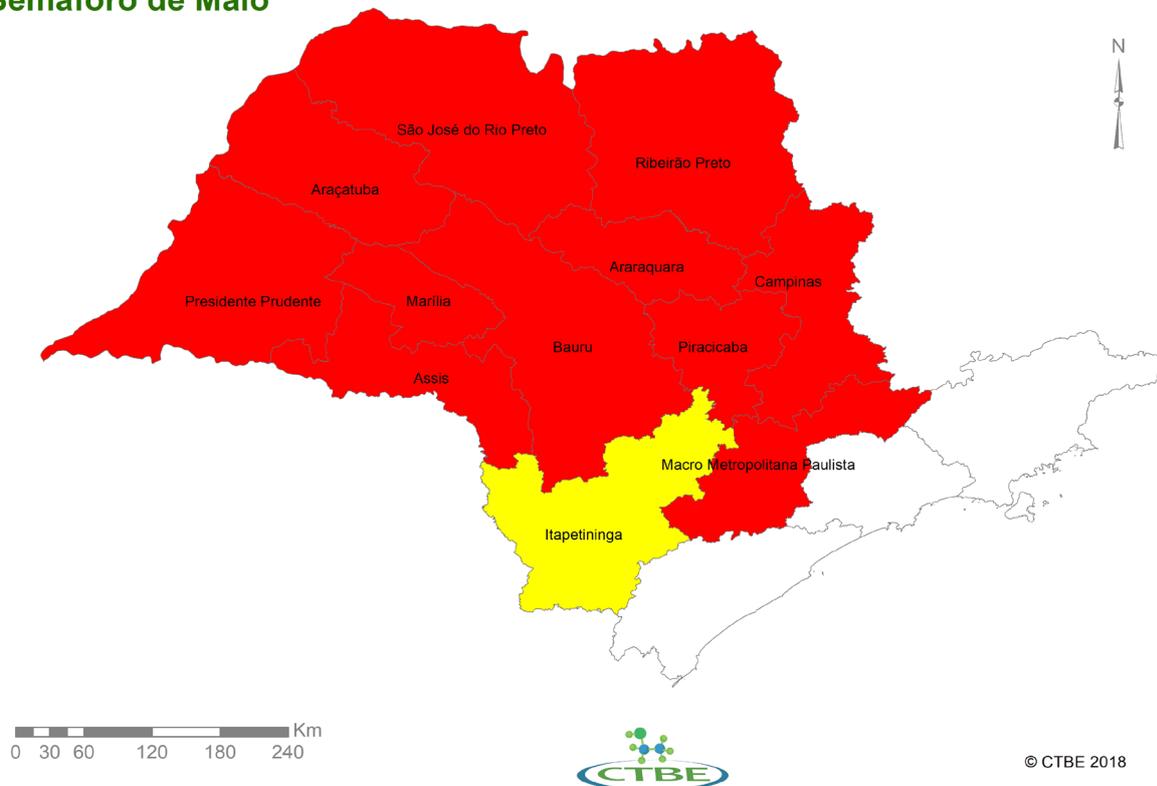


A queda na temperatura, típica dos meses de outono/inverno, faz com que a demanda evapotranspirativa diminua, ou seja, a partir do mês de maio até meados de setembro, o volume de água demandado pela atmosfera passa a diminuir quando comparado com a demanda dos meses mais quentes. Entretanto, como as chuvas continuam muito abaixo da média histórica, o balanço climatológico continua apresentando déficit na maior parte do território avaliado neste boletim. Balanços negativos vêm sendo apresentados de forma consistente desde o início do ano, o que indica uma safra com acúmulo de déficit significativo, prejudicando o desenvolvimento dos canaviais. Em São Paulo, choveu no mês de maio menos de 30% do volume esperado, o que fez com que, em várias regiões do estado, o balanço mostre valores negativos, com déficits de até 50 mm.

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO MÊS DE MAIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Semáforo de Maio

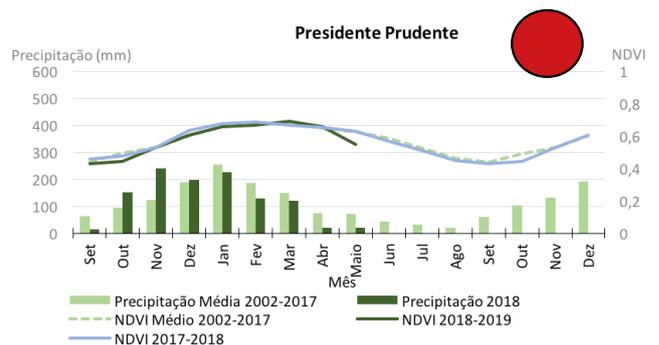
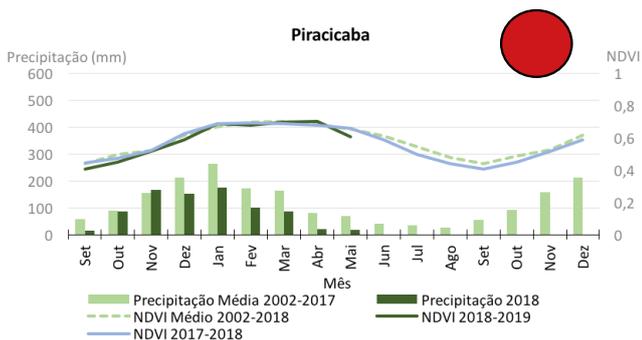
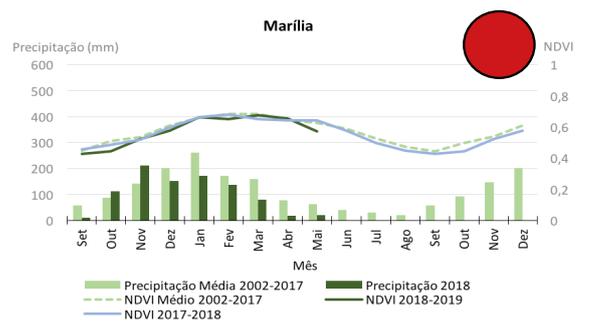
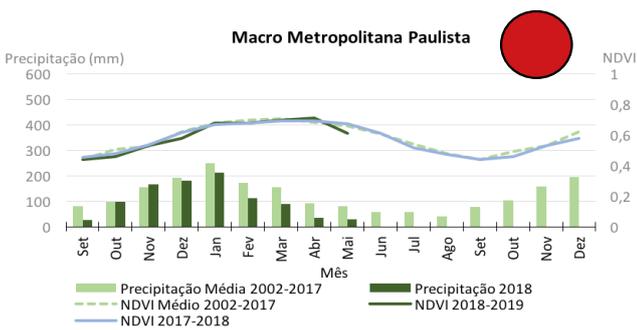
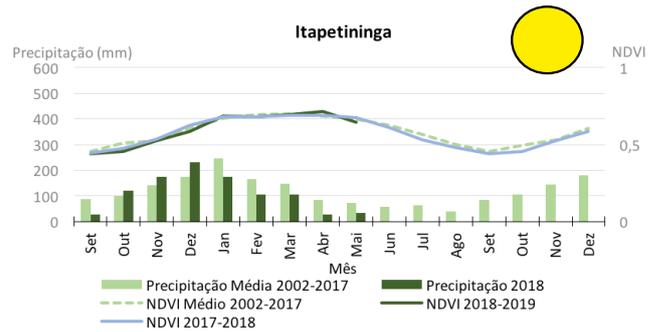
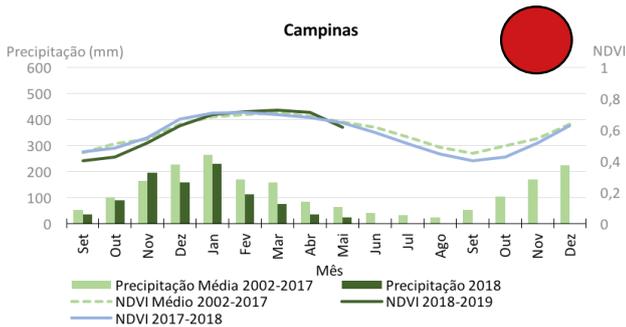
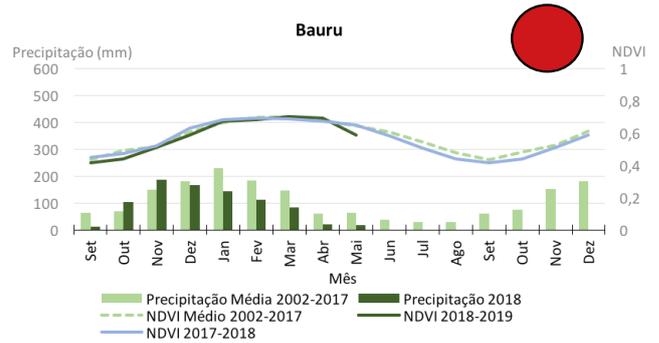
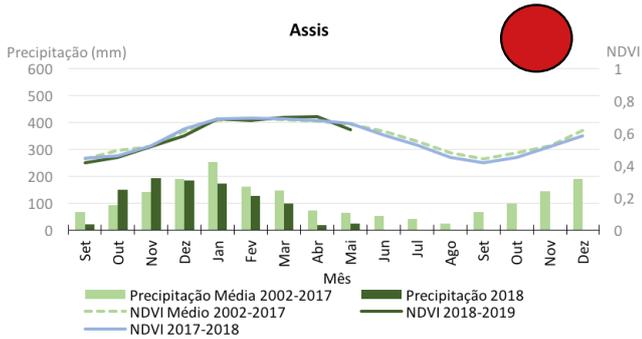
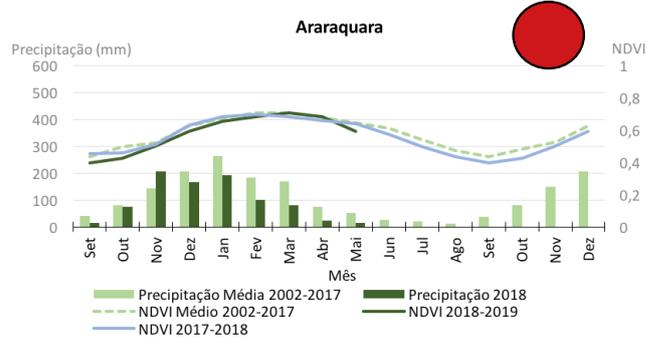
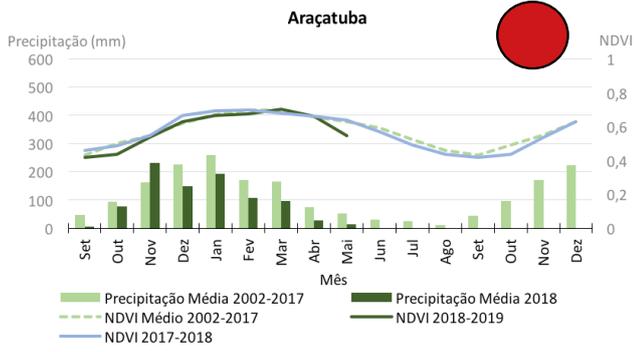


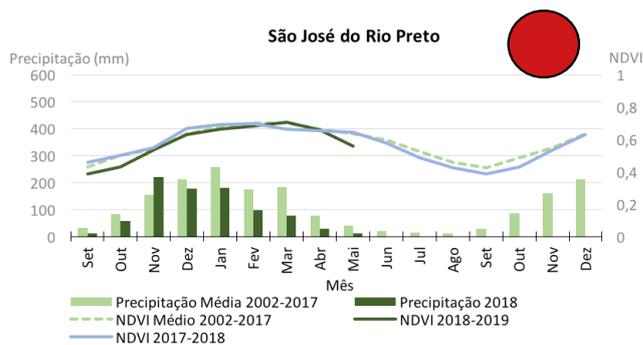
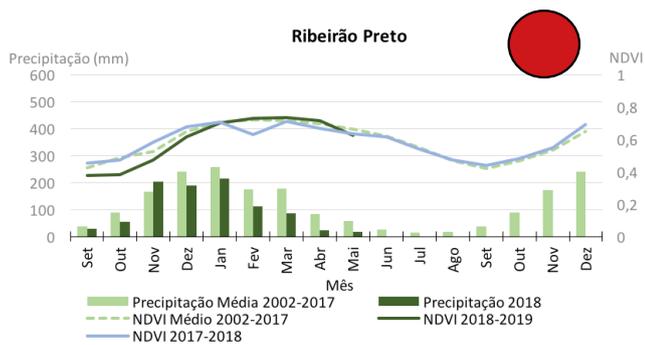
© CTBE 2018

No estado de São Paulo, a precipitação no mês de maio continuou abaixo da média histórica. Em função das baixas precipitações, o vigor vegetativo da cana-de-açúcar (NDVI) para a maioria das mesorregiões do estado foi abaixo da média histórica. A única mesorregião que se manteve dentro do valor histórico de NDVI, no mês de maio, foi Itapetininga. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.

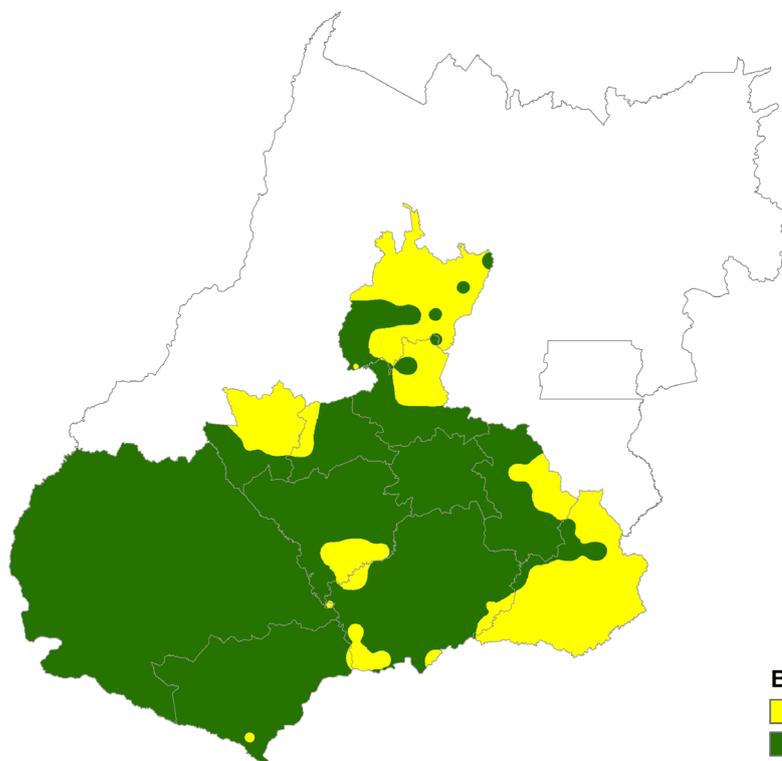




MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO MÊS DE MAIO DO ESTADO DE GOIÁS

Balanço Hídrico

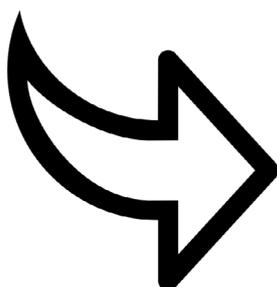
Maio 2018



Balanço Hídrico
 -51 a -11
 -10 a 10
 Microrregiões



© CTBE 2018
 Fonte: ECMWF

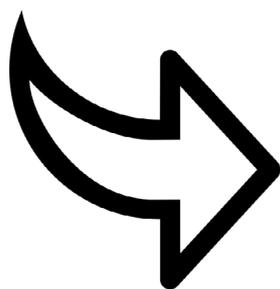
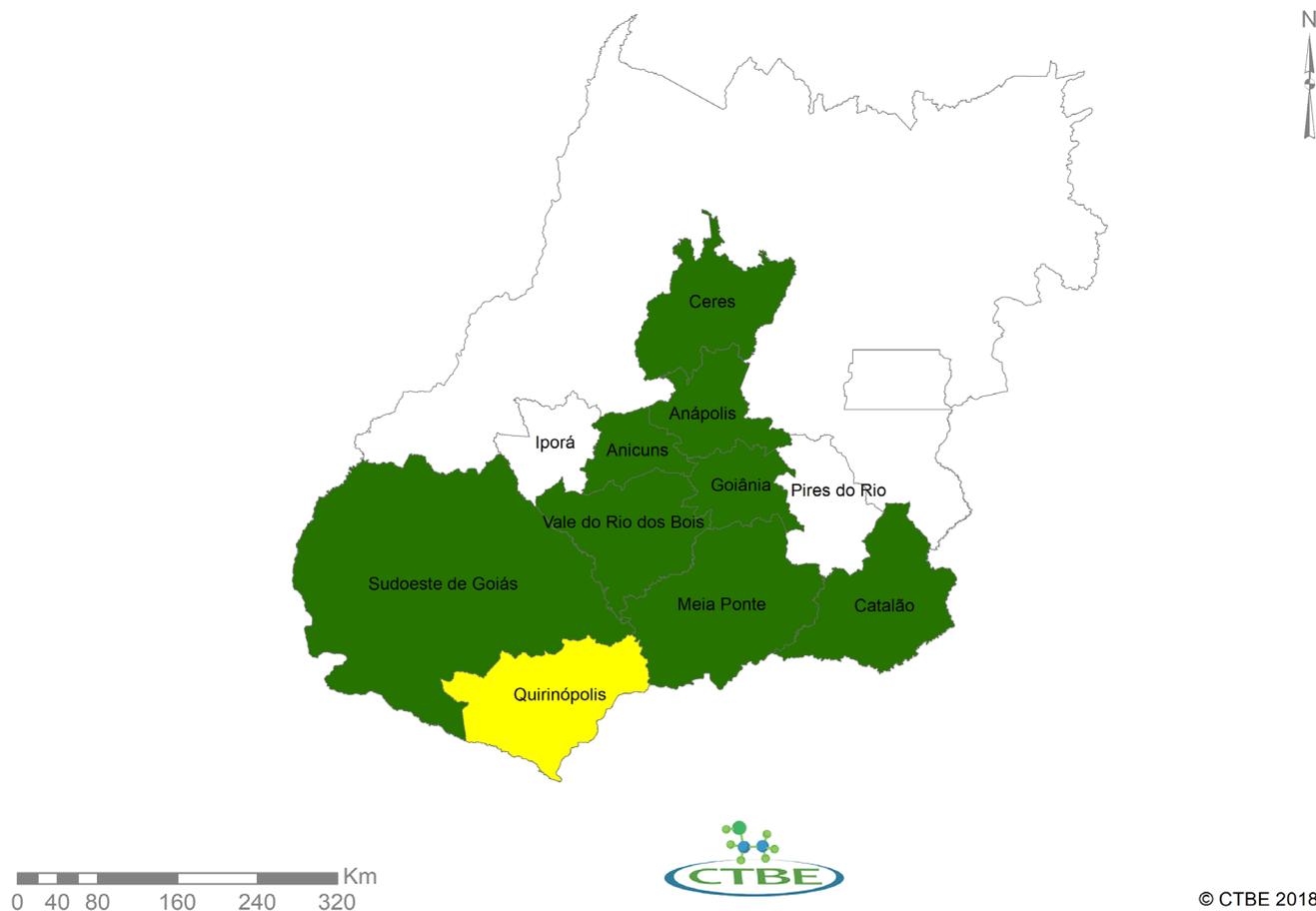


Em Goiás, choveu cerca de 10% da média histórica nas áreas avaliadas neste boletim, evidenciando um balanço neutro ou negativo em todo o mapa. Se este comportamento se mantiver, teremos uma safra 2018/2019 muito prejudicada em termos de desempenho e produtividade.

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO MÊS DE MAIO DO ESTADO DE GOIÁS

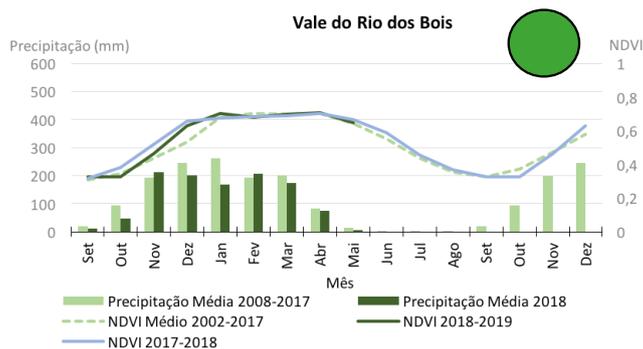
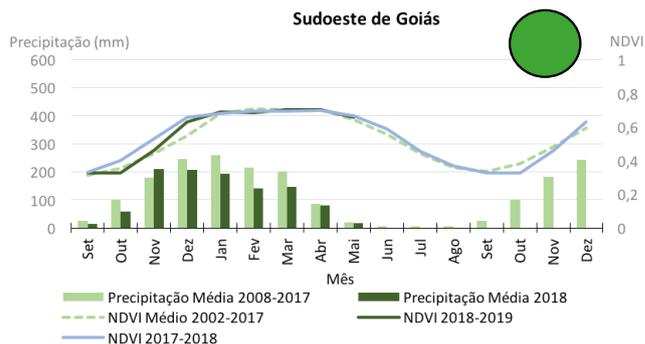
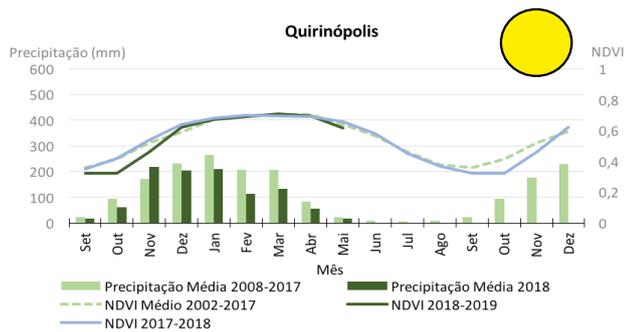
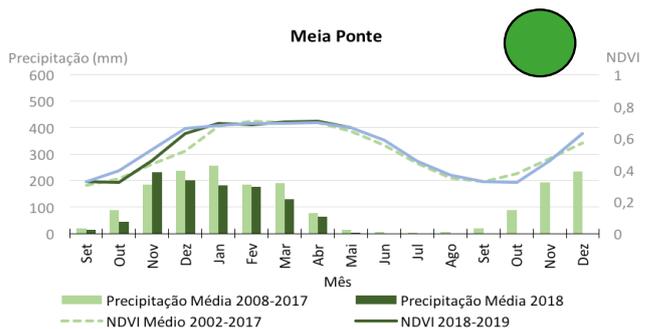
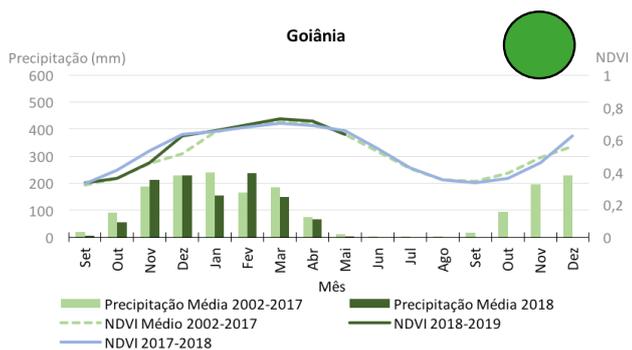
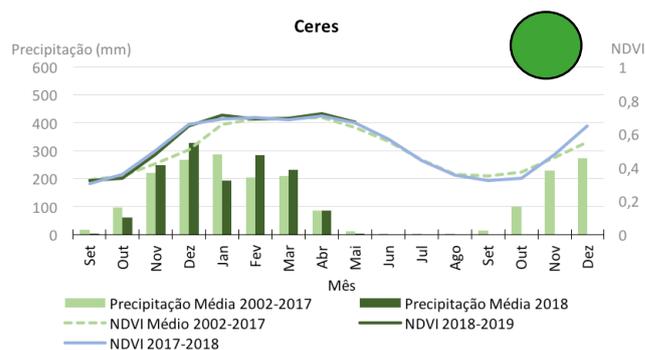
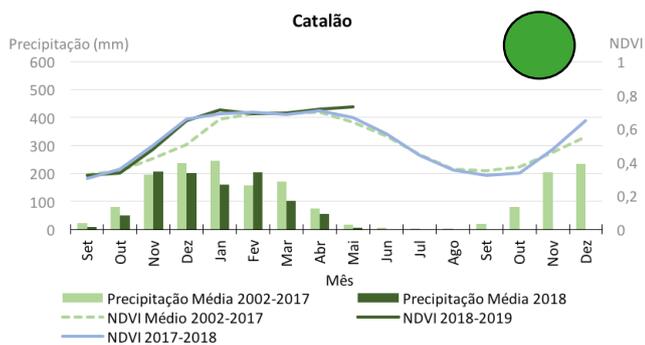
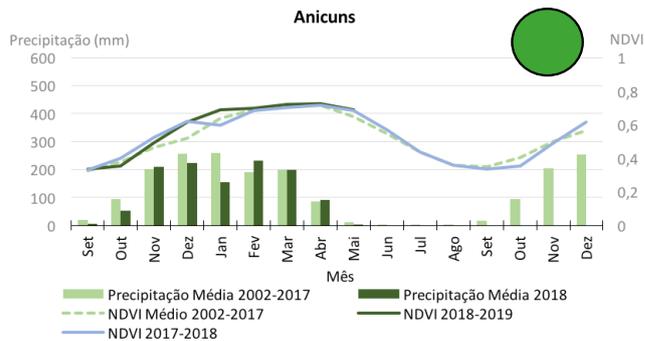
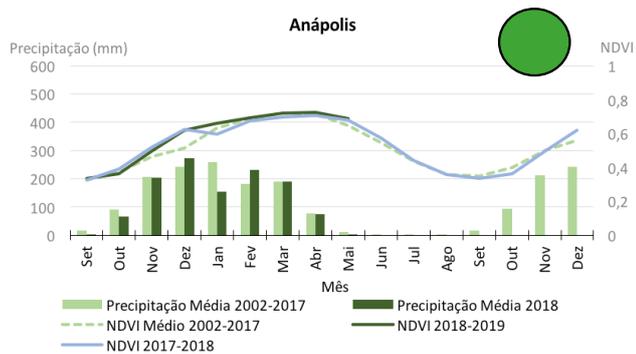
Semáforo de Maio



No estado de Goiás, o vigor vegetativo da cana-de-açúcar (NDVI) se manteve acima da média histórica, com exceção da microrregião de Quirinópolis, com valores de NDVI dentro da média histórica. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	*NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês \geq Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoramento remoto.



REALIZAÇÃO



EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO TÉCNICA

Ana Cláudia Luciano - Analista do CTBE/CNPEM
Bruna Campagnuci - Estagiária do CTBE/CNPEM
Daniel Duft - Analista do CTBE/CNPEM
Ieda Sanches - Pesquisadora do INPE
Jansle Vieira Rocha - Pesquisador da Unicamp
Karina Berbert - Estagiária do CTBE/CNPEM
Marcela Bruscagin - Estagiária do CTBE/CNPEM
Michelle Picoli - Pesquisadora do INPE
Thayse Hernandez - Pesquisadora do CTBE/CNPEM

DIAGRAMAÇÃO E FOTO DE CAPA

Viviane Celente - Jornalista do CTBE/CNPEM

SEJA UM LEITOR DOS BOLETINS DO CTBE/CNPEM

Clique aqui e faça a sua assinatura para receber em primeira mão os boletins do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE). Entre em contato conosco através do endereço de e-mail **ctbecomunica@cnpem.br** ou por telefone no **(19) 3518-3119**.

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

SITE: <http://ctbe.cnpem.br/>
FACEBOOK: <https://www.facebook.com/CNPEM/>

SOBRE O CTBE/CNPEM

O **Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)** integra o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)**, organização social supervisionada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**. O CTBE desenvolve pesquisa e inovação de nível internacional na área de biomassa voltada à produção de energia, em especial do etanol de cana-de-açúcar. O Laboratório possui um ambiente singular no País para o escalonamento de tecnologias, visando a transferência de processos da bancada científica para o setor produtivo, no qual se destaca a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP).

